

A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Daniela Padilha Tillmann Alves¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança; devendo incentivar o movimento e a aprendizagem através do movimento, para que ela consiga adaptá-las em outras atividades dentro e fora do ambiente escolar. **Objetivo:** Pesquisar sobre o desenvolvimento motor nas aulas de educação física na percepção de professores da rede estadual, municipal e particular da cidade de Lages. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 15 professores de educação física das redes municipal, estadual e particular do município de Lages, SC. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico em função da pandemia. Os dados foram analisados através da estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Dos 15 professores pesquisados todos possuem licenciatura em Educação Física e a maioria possui pós-graduação. O tempo de experiência varia entre 1 e mais de 10 anos sendo que 5 trabalham na rede municipal de ensino, 7 na estadual e 3 no particular. 3 docentes ministram aulas na educação infantil, 5 no ensino fundamental 1, 6 no ensino fundamental 2 e 1 leciona suas aulas no ensino médio. Para eles a Educação Física é uma disciplina importante para o desenvolvimento das habilidades motoras. Através dessas atividades, os alunos sentem-se motivados. Pátio coberto, ginásio, pátio aberto e campo de grama são os espaços utilizados. A maioria não realiza testes motores e justificam que a demora para sua aplicação, a falta de equipamentos e por serem complexo de possuírem muitos alunos os impedem de realizar os testes. **Conclusão:** Conclui-se que os professores das redes estadual, municipal e particular desta cidade, incluem em seus planejamentos atividades que auxiliem no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, acreditam que elas são importantes, possuem local adequado para a prática e na maioria não realizam testes de avaliação.

Palavras-Chaves: Habilidades Motoras. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

 <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>

PHYSICAL EDUCATION AND MOTOR DEVELOPMENT IN THE PERCEPTION OF TEACHERS

Daniela Padilha Tillmann Alves

Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: Physical Education has a fundamental role in the child's psychomotor development; and should encourage movement and learning through movement, so that it can adapt them to other activities inside and outside the school environment. **Objective:** Research on motor development in physical education classes in the perception of teachers from state, municipal and private schools in the city of Lages. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. The sample included 15 physical education teachers from the municipal, state and private schools in the municipality of Lages, SC. As an instrument of data collection, an electronic questionnaire was used due to the pandemic. The data were analyzed using basic statistics (f and%) and presented in the form of tables. **Results:** Of the 15 teachers surveyed, all have a degree in Physical Education and most have postgraduate degrees. The time of experience varies between 1 and more than 10 years, with 5 working in the municipal education system, 7 in the state and 3 in the private sector. 3 teachers teach classes in early childhood education, 5 in elementary school 1, 6 in elementary school 2 and 1 teach their classes in high school. For them, Physical Education is an important discipline for the development of motor skills. Through these activities, students feel motivated. Covered patio, gym, open patio and grass field are the spaces used. Most do not perform motor tests and justify that the delay in their application, the lack of equipment and because they are complex to have many students prevent them from carrying out the tests. **Conclusion:** It is concluded that teachers of the state, municipal and private networks of this city, include in their planning activities that assist in the development of children's motor skills, believe that they are important, have an adequate place for practice and in most do not perform assessment tests.

Keywords: Motor Skills. PE. Evaluation.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança; deve incentivar o movimento e a aprendizagem através do movimento, pois, é o caminho para que a criança compreenda suas habilidades e, para que ela consiga adaptá-las em outras atividades dentro e fora do ambiente escolar (GALLAHUE et al., 2003).

Segundo Darido (2003) a Educação Física deve assumir um papel relevante como disciplina inserida no contexto pedagógico e formativo. A corporeidade é fator essencial de relacionamento com o mundo, experiências criativas e prazerosas, por meio do movimento decorrente de atividades físicas esportivas, representam condição imprescindível ao desenvolvimento do aluno.

Na infância a criança dá início ao desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, as crianças são capazes de explorar seus potenciais de seus corpos quando se movimentam no espaço (locomoção), têm maior controle sobre a própria musculatura (estabilidade) e apresentam crescentes habilidades no contato com objetos do seu ambiente (manipulação), o principal objetivo na infância deve ser o desenvolvimento da competência motora básica (BRASIL, 1996).

O ensino de habilidades motoras constitui-se em um dos principais objetivos da educação física, fica estabelecida uma relação íntima entre aprendizagem motora enquanto área de estudo e a educação física. Isto porque a aprendizagem motora está relacionada com o estudo dos processos envolvidos na aquisição de habilidades motoras e os fatores que influenciam esta aquisição. Habilidades motoras constituem-se, portanto, em um elemento de interesse tanto para aprendizagem motora, enquanto objeto a ser investigado, como para a educação física, como conteúdo a ser ensinado (BRASIL, 1996).

O objetivo da pesquisa foi pesquisar sobre o desenvolvimento motor nas aulas de educação física na percepção de professores da rede estadual, municipal e particular da cidade de Lages.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física enquanto componente curricular contribui para a formação dos alunos por meio da apreensão dos conhecimentos específicos que favorecem a aquisição de competências motoras, ampliação de seu repertório de movimentos e aquisição de habilidades motoras. Seguindo, outro aspecto de grande relevância a ser considerada com as práticas da

Educação Física escolar é a sua contribuição para uma melhor qualidade de vida, auxilia para uma educação alimentar, saúde e interação social (BRASIL, 1998).

A Educação Física adquire um papel importante à medida que ela pode estruturar o meio ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências que resultam num grande auxiliar e promotor do desenvolvimento humano, em especial ao desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas (GALLAHUE et al., 2003).

Por meio dos movimentos, a criança vai aprendendo a pensar e planejar a sua movimentação e, ao mesmo tempo, vivendo cada um deles, não só utilizando o lado motor, mas também o cognitivo para os planejar de acordo com suas necessidades e limites (GOMES et al., 2013).

“O movimento não acontece sozinho, pois toda ação tem uma intenção, podendo ser expressiva ou funcional. É determinado sempre pela sua dimensão cultural como, por exemplo: uma dança, um jogo que utilize um gesto ou movimento sustentado por um significado.” (A IMPORTÂNCIA, 2018)

2.1 Aprendizagem Motora

Aprendizagem motora compreende-se a realização de atividades motoras que visam ao desenvolvimento das habilidades, da capacidade física e das qualidades físicas. Portanto, essa educação prioriza o aspecto motor na formação do educando. No ambiente educacional, esse trabalho pode ser distribuído ao longo de todo período escolar, a ênfase, entretanto, ocorre já no início escolar quando as características psicológicas e fisiológicas dos alunos correspondem às especialidades dessa proposta (GALLAHUE et al., 2003).

A Educação Física exerce um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e deve ter sua prática estimulada. Contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos, auxiliando na busca e na construção de novas amizades, criando laços afetivos que, são de grande importância para a criança (GALLAHUE et al., 2003).

Para Gallahue e Donnelly (2008) o início escolar é um período de permanente descoberta das crianças, é também nesta fase a descoberta de relações sociais com novas pessoas. Ingressando na escola, a criança necessita construir um novo grupo social, conquistar novas amizades e desenvolver suas habilidades motoras ao mesmo tempo.

A prática da Educação Física deve ser realizada com satisfação e prazer, respeitando os limites da criança, suas habilidades motoras e etapas de desenvolvimento.

Contudo, como menciona Darido (2003), as atividades nas aulas de Educação Física

devem levar em conta os movimentos corporais que as crianças trazem do seu convívio social para o ambiente escolar, tais como, correr, pular, chutar, rolar, dentre outros. Tornando assim as aulas mais atraentes, prazerosas e significativas para as crianças.

A criança ao chegar na escola é toda movimento. Ela cria, imagina, corre, pula, trepa, salta, rola, enfim, realiza uma grande quantidade de movimentos corporais. O ambiente escolar tem centrado suas atenções nas atividades mentais, desconsiderando que esta criança possui um corpo cheio de energia, com grande ansiedade de realizar movimentos corporais. Por isso, cabe a Educação Física oportunizar a crianças a prática corporal do movimento (SAWITZKI, 1998, p.53).

Portanto, é de grande importância que as aulas de Educação Física oportunizem a vivência da prática com atividades que levam em conta toda a bagagem de conhecimentos que as crianças já trazem de seu convívio social e que a Educação Física tenha seus objetivos bem específicos.

Gallahue et al. (2003) considera-se que a aprendizagem motora é complexa e envolve praticamente todas as áreas corticais de associação, é necessário compreender o funcionamento neurofisiológico na maturação a fim de fornecer bases teóricas para a estruturação de um plano de ensino que considere as fases de desenvolvimento neural da criança, maximizando assim o aprendizado. Somente o desenvolvimento perceptivo-motor correto garantirá a criança uma concepção mais ajustada sobre o mundo externo que a rodeia.

Entende-se que a garantia de um pleno desenvolvimento perceptivo motor por parte da criança, oferecerá condições para favorecer o amadurecimento e depuramento de suas estruturas cognitivas. É pelo comportamento perceptivo motor que a criança aprende o mundo do qual faz parte (GALLAHUE et al., 2003).

O desenvolvimento global da criança apoia-se no comportamento perceptivo-motor, o qual exige como condições variadas oportunidades de aplicação: a exploração lúdica, o controle motor, a percepção figura-fundo, integração intersensorial (sentidos), noção de corpo, espaço e tempo, etc. (GALLAHUE, DONNELLY, 2008).

2.2 Habilidades Motoras

Segundo Magill (1998) a habilidade é como algo com uma finalidade específico a ser atingido. Sendo assim, podemos dizer que a coordenação motora tem como finalidade desenvolver o movimento, seja ele um chute, para que ao desempenhar tal movimento, o mesmo tenha um bom resultado. Ainda ressalta que alguns estudiosos utilizam o termo para descrever a habilidade motora, estando ela ligada a movimentos voluntários.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2001), as habilidades motoras fundamentais estão

divididas em 3 grupos: Habilidades Locomotoras: são movimentos que permitem se deslocar de um ponto para outro. Ex: correr, caminhar, saltar, etc.; Habilidades Manipulativas: são movimentos que permitem contato e manuseio de objetos, como arremessos, recepção, chutes (manipulativas grossas) e cortar, escrever, digitar (manipulativas finas); e Habilidades Estabilizadoras: são movimentos onde a criança precisa recuperar e manter o equilíbrio. Ex.: executar um rolamento, flexionar o tronco, entre outros.

Durante a vida, temos várias etapas de aprendizagem das habilidades motoras, e a educação física tem papel fundamental nesse trabalho, tornando-se essencial para que o desenvolvimento da criança evolua (OLIVEIRA, 2002).

As habilidades Motoras podem ser desenvolvidas nas aulas de educação física através de jogos e brinquedos, sem que necessariamente as crianças precisem seguir regras e impor limites, fazendo uso do próprio conhecimento da criança (FREIRE, 1994).

3. METODOLOGIA

A metodologia é o processo pelo qual se pode alcançar um fim determinado. Como afirma Gil (2002, p.4): “[...] a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilita a construção da realidade é o sopro divino, do potencial criativo do investigador.”

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica (Gil, 2002).

Fizeram parte da amostra 15 professores de educação física, sendo cinco da rede municipal, cinco da estadual e cinco da particular do município de Lages, SC.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário através do formulário eletrônico Google Docs® em função da pandemia de Covid-19.

Os dados foram analisados através da estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa-CEP da instituição e aprovada tendo como Certificado de Apresentação para Apreciação Ética CAAE número 38050920.6.0000.5616, e protocolo do parecer número 4.324.349.

3.1 Análise e Discussão dos Dados

Os dados coletados nas entrevistas foram sintetizados e agrupados em categorias, com o intuito de atender aos objetivos desse trabalho.

A tabela 1 refere-se à formação acadêmica dos entrevistados, sendo que todos possuem nível superior e (n=11, 73,3%) tem cursos de pós-graduação.

Tabela 1. Formação acadêmica.

	f	%
Nível superior completo	15	100%
Pós-graduação lato sensu	11	73,33%

Fonte: dados da pesquisa.

A formação dos professores tem sua importância principalmente no que diz respeito à formação de cidadãos. Uma escola com bons alunos, são formados por bons professores, e isso se aprende na prática de sala de aula, entre outras estratégias.

A Lei de Diretrizes e Bases - LDB, no seu art. 62, estabelece que a formação dos professores se dá pela formação de nível superior, em curso de licenciatura.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 1996, p.34).

Tabela 2. Tempo de experiência.

	f	%
Recém formado	1	6,66%
1 a 5 anos	5	33,33%
5 a 10 anos	4	26,66%
Mais de 10 anos	5	33,33%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Podemos observar na tabela 2, que entre os docentes da amostra, (n=1, 6,67%) é recém formado, (n=5, 33,4) são formados entre um e cinco anos, (n=4, 26,6%) são formados entre cinco e dez anos, e (n=5, 33,4) exercem o magistério há mais de dez anos.

É preciso que o professor esteja em A formação dos professores tem sua importância principalmente no que diz respeito à formação de cidadãos. Uma escola com bons alunos, são formados por bons professores, e isso se aprende na prática de sala de aula, entre outras estratégias.

constante processo de formação, reciclando e aprimorando tanto seus conhecimentos quanto a sua prática pedagógica. Para se ter uma educação de qualidade, é preciso que o professor tenha uma formação continuada, pois a mesma deve estar relacionada ao saber, ao saber fazer e ao saber explicar e planejar o fazer.

Borges (2004) afirma a importância da experiência dos docentes e os coloca em uma hierarquia relativa de maior estima, de acordo com sua utilização no trabalho.

O contato com alunos, professores, com os demais agente escolares, enfim a vida profissional, propriamente dita, proporciona muitas aprendizagens, entre elas a aquisição de saberes sobre como agir em diversas situações, trabalhar determinados conteúdos, explorar o livro didático, abordar um conteúdo, extrair do programa os conteúdos relativos à aprendizagem dos alunos, etc. (BORGES, 2004, p.203).

Dos 15 docentes entrevistados, (n=5, 33,3%) trabalham na rede de ensino municipal, (n=7, 46,6%) trabalham na rede de ensino estadual e (n=3, 20%) na rede de ensino particular, conforme a tabela 3.

Tabela 3. Rede de ensino em que atua.

	f	%
Municipal	5	33,33%
Estadual	7	46,66%
Particular	3	20%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 4 (n=3, 20%) docentes ministram aulas na educação infantil, (n=5, 33,33%) no ensino fundamental 1, (n=6, 40%) no ensino fundamental 2, e (n=1, 6,66%) leciona no ensino médio.

Tabela 4. Etapa de ensino em que atua.

	f	%
Educação Infantil	3	20%
Ensino Fundamental I	5	33,33%
Ensino Fundamental II	6	40%
Ensino Médio	1	6,66%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1996, p.20), assegura em seu artigo 26º, parágrafo 3º:

§3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:
 I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
 II – maior de trinta anos de idade;
 III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
 IV – amparado pelo Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;
 V – (Vetado);
 VI – que tenha prole.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação básica deve ser

estruturada em três etapas, sendo elas, Educação Infantil (creches e pré-escolas), Ensino Fundamental de 9 anos e Ensino Médio de 3 anos. A disciplina de Educação Física é obrigatória em todas essas etapas de ensino.

Na tabela 5 questionamos a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, (n=14, 93,3%) responderam ser extremamente importante e (n=1, 6,66%) muito importante.

Tabela 5. Importância das aulas para o desenvolvimento das habilidades motoras.

	f	%
1 - Extremamente importante	14	93,33%
2 - Muito Importante	1	6,66%
3 – Importante	0	0%
4 - Pouco Importante	0	0%
5 - Sem Importância	0	0%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Através das aulas de educação física, o professor deve trabalhar atividades que promovam o desenvolvimento motor das crianças, já que ele é a pessoa responsável por interferir no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento do aluno.

Para Darido (2003, p.5):

[...] a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores.

Na tabela 6 (n=1, 6,66%) desenvolvem em suas aulas habilidades motoras como saltar e correr, (n=1, 6,66%) atividades manipuladoras, como arremessar, recebe, chutar e (n=13, 86,66%) trabalham todas as habilidades em suas aulas de educação física.

Tabela 6. Quais habilidades motoras são oportunizadas em suas aulas?

	f	%
Locomotoras (correr, saltar)	1	6,66%
Estabilizadoras (equilibrar, rolar)	0	0%
Manipuladoras (arremessar, receber, chutar)	1	6,66%
Trabalho todas as habilidades	13	86,66%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

[...] ao considerar a importância que tem a educação física no processo de desenvolvimento do ser humano, é preciso resgatar a verdadeira relação dos movimentos fundamentais com as necessidades básicas da criança. Quando as aulas de educação física são aplicadas com os objetivos educacionais, sem comparação de desempenhos entre os alunos, elas podem fornecer uma grande bagagem motora, ricas oportunidades de desenvolvimento social e estimulação das diversas manifestações de inteligência (PICCOLO; MOREIRA, 2012, p.35).

O professor de educação física deve proporcionar aos seus alunos atividades que trabalhem todas as habilidades motoras, trazendo assim melhor desenvolvimento motor.

Na tabela 7, para trabalhar as habilidades motoras, (n=5, 33,33%) docentes trabalham apenas recreação, (n=9, 60%) docentes trabalham além da recreação outras atividades entre elas dança, esportes, ginástica, dois docentes trabalham as todas as habilidades, exceto lutas, e (n=1, 6,66%) a ginástica.

Tabela 7. Quais atividades utiliza para trabalhar as habilidades motoras com seus alunos?

	f	%
Dança	0	0%
Lutas	0	0%
Ginástica	1	6,66%
Esportes	0	0%
Recreação	5	33,33%
Atividades Psicomotoras Individuais	0	0%
Teatro	0	0%
Todas as acima citadas, exceto lutas	9	60%

Fonte: dados da pesquisa.

As atividades trabalhadas nas aulas de educação física ajudam a desenvolver a consciência e fazem com que o aluno vivencie o movimento de inúmeras formas, cada uma, com um significado e uma relação com seu dia a dia (ETCHEPARE, 2000).

Portanto, devemos oportunizar diferentes formas de trabalhar as habilidades motoras durante as aulas, e fazer com que o aluno conheça seu próprio corpo e suas capacidades motoras. Através das aulas oportunizamos o bom funcionamento do organismo de forma geral, e ajudamos a criar hábitos saudáveis.

Quanto a motivação dos alunos (tabela 8), (n=13, 86,7%) responderam que seus alunos se sentem motivados em suas aulas e (n=2, 13,3%) seus alunos sentem-se motivados somente as vezes.

É importante que exista diversidade nas atividades realizadas pelos professores, para que haja motivação dos seus alunos em participar e sempre incluir atividades lúdicas como brincadeiras cantadas e livres, jogos de encaixe, pega-pega.

Tabela 8. Motivação dos alunos nas aulas relativas ao desenvolvimento motor.

	f	%
Sim	13	86,66%
As vezes	2	13,33%
Não	0	0%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Sentindo prazer no que estão fazendo, as crianças aprendem melhor. Vendo por esse sentido, os professores precisam refletir mais e reconhecer a importância que tem as atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 1998).

Segundo Freire (2005) o diálogo entre o professor e o aluno e o objeto de conhecimento, contribui para que se tornem construtores de seu próprio conhecimento.

Piaget (1975) em sua teoria, acreditava que o que distingue o ser humano dos outros animais é a capacidade de ter um pensamento simbólico e abstrato e que a maturação biológica estabelece as pré-condições para o desenvolvimento cognitivo. Para ele, a aprendizagem se dá através dos processos de assimilação, acomodação, esquemas e equilíbrio. Em outras palavras, uma vez que a criança não consegue assimilar o estímulo, ela tenta fazer uma acomodação e após uma assimilação e então, o equilíbrio é alcançado.

Na tabela 9 (n=3, 20%) relataram que trabalham em pátio coberto, (n=11, 73,33%) trabalham em ginásio, (n=6, 40%) em pátio aberto, e (n=4, 26,76) trabalham suas atividades em campo de grama.

Tabela 9. Como é o espaço onde você trabalha suas aulas práticas?

	f	%
Ginásio	11	73,33%
Pátio Coberto	3	20%
Pátio Aberto	6	40%
Campo	4	26,76%

Fonte: dados da pesquisa.

Para um bom desenvolvimento das aulas e dos alunos, as escolas deveriam ter condições de estrutura e materiais adequados. A Lei n.º 9.394, garante: “IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.” (BRASIL, 1996, p.2)

É importante ter um espaço adequado para a realização das aulas de educação física, mas a ausência dele não pode, nem deve afetar o desenvolvimento da criança. As atividades das aulas devem ser trabalhadas independentes do local.

Em relação a realização de teste de habilidades motoras (tabela 10), (n=9, 60%) responderam que não o fazem, e (n=6, 40%) realizam testes regularmente durante suas aulas. Entre os testes citados, estão circuitos, equilíbrio, agilidade, lateralidade, POP, TT e testes do autor Francisco Rosa Neto.

Tabela 10. Realiza teste para avaliar as habilidades motoras de seus alunos? Se sim, qual?

	f	%
Sim	9	60%
Não	6	40%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Os testes de habilidades e desenvolvimento motor são importantes, pois proporcionam aos docentes uma forma de coletar informações relevantes para avaliarem a capacidade e o progresso de seus alunos. Através da avaliação, o docente poderá avaliar também a forma que ministra suas aulas, e assim tomar decisões importantes.

O desenvolvimento motor apresenta suas fases distintas, e que a prática de atividades físicas devem respeitar cada estágio da criança e de sua maturação motora, para ter um melhor desempenho, e proporcionar satisfação e prazer ao praticar o exercício proposto, e incentivando uma vida ativa no futuro (SANTOS et al., 2015).

Portanto, é importante que seja feita a realização de testes para avaliar as capacidades motoras dos alunos, testes de velocidade, flexibilidade, agilidade, força, entre outros. Através destes dados, podemos conhecer as possibilidades e limitações de cada aluno, e assim, estimulá-las a praticar esportes (TEIXEIRA et al., 2011).

Dos nove docentes que não realizam avaliação motora, (n=2, 16,66%) afirmaram não que demandam muito tempo para sua aplicação, (n=5, 41,66%) por falta de equipamentos, (n=2, 16,66%) por ser complexo e três alegaram que a faixa etária com que trabalham torna-se difícil a realização (tabela 11).

A busca por critérios de avaliação por parte do professor é necessária para que ele possa saber se os objetivos traçados em seu planejamento estão sendo alcançados e se necessários for possa interferir no processo.

Tabela 11. Se a resposta da pergunta anterior for não, por qual motivo não realiza testes?

	f	%
Falta de tempo	2	16,66%
Falta de conhecimento	0	0%
Falta de equipamentos	5	41,66%
Por ser complexo	2	16,66%
Faixa etária	3	24,99%
Total	12	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4. CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, neste estudo, conclui-se que em relação a toda a amostra os professores incluem em seus planejamentos, atividades que auxiliem no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, afirmam que é importante trabalhar as habilidades motoras de seus alunos durante as aulas de educação física, desenvolvem suas aulas em diferentes locais e com diferentes atividades e que maioria não realiza avaliação para acompanhar o desenvolvimento motor de seus alunos.

Cabe ao professor buscar alternativas para que a avaliação do desenvolvimento motor, citada pelos profissionais de educação física da amostra faça parte de suas rotinas de aula, dando suporte e respaldo as demais respostas dadas.

Encerro esta pesquisa com a esperança de ter contribuído com a compreensão da importância dos professores em incluírem atividades que proporcionem um maior desenvolvimento das habilidades motoras a seus alunos, assim como a adoção de testes e avaliações de acompanhamento, sendo de importância na construção da evolução e da pratica saudável de atividades físicas.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA do desenvolvimento motor infantil. Matéria de 12/7/2018. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-infantil,e5207a683fdd5e1da88aaa09772856551ju90058.html>. Acessado em: 12/10/2020.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da Educação Básica e seus saberes profissionais**. Araraquara, SP: JM Editora, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998. v. 2.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2000.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2001.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Higor Thiago Feltrin Rozales et al. **O desenvolvimento motor na educação infantil de 4 a 5 anos**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 177, Febrero de 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd177/o-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Acessado em: 12/10/2020.

MAGILL, R.A. **Aprendizagem Motora**: conceito e aplicações. São Paulo: Edgar Blucher, 1984.

OLIVEIRA, I. L. **Dimensão estratégica da comunicação no contexto Organizacional contemporâneo**: um paradigma de interação comunicacional dialógica. Tese (Doutorado) – UFRJ, Escola de Comunicação, 2002.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PICCOLO, Vilmar Leni Nista; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2012. 192 p.

RODRIGUES, R; CORREA, J. C.. **Procedimento de metodologia científica**. 4. ed. Lages: Papervest, 2005.

SANTOS, C.R.; SILVA, C.C.; DAMASCENO, M.L.; MEDINA-PAPST, J.; MARQUES, I. **Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos.** Rev Bras Educ Fís Esporte 2015;29(3):497-506. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/105825>. Acessado em: 12/10/2020.

TEIXEIRA, R.G.; PEREIRA, K.R.G.; COUTINHO, M.T.C.; VALENTINI, N.C. **Habilidade motora especializada:** desenvolvimento motor nos esportes. Revista Digital EFDeportes. 2011;16:(157). Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd157/desenvolvimento-motor-nos-esportes.htm>. Acessado em: 12/10/2020.



Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____, aceito participar da pesquisa intitulada “**A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS**”. Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br

Tel – (49) 99836-3150

Acadêmico: Daniela Padilha Tillmann Alves

Rua: Osni Duartn: 109 Bairro: São Miguel CEP: 88525190

E-mail: dannitalves@hotmail.com

Tel – (49) 99800-0893

QUESTIONÁRIO

Característica da Amostra

1. Formação Acadêmica:

- () Nível Superior
 () Pós-graduação (especialização)
 () Mestrado
 () Doutorado

2. Tempo de experiência no magistério:

_____ anos.

3. Em qual rede de ensino você atua?

- Estadual
- Municipal
- Particular

4. Etapa de ensino que atua:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio

Questionário – Habilidades Motoras

5. Como professor de Educação Física, qual a importância das aulas para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças?

- Importante
- Muito Importante
- Não Relevante

6. Você possui conhecimento sobre as fases do desenvolvimento motor, e aplica esses conhecimentos em suas aulas?

- Sim
- Não

7. Quais habilidades motoras são oportunizadas em suas aulas?

- Locomotoras (correr e saltar)
- Estabilizadoras (equilibrar e rolar)
- Manipuladoras (arremessar, receber, chutar, rebater e quicar)

8. Os alunos sentem-se motivados quando as aulas são voltadas para desenvolvimento das habilidades motoras?

- Sim
- Não
- Às vezes

9. Como é o espaço onde você trabalha suas aulas práticas?

- Ginásio
- Pátio Coberto
- Pátio Aberto
- Campo

10. Você como Profissional da Educação Física realiza algum teste para avaliar as habilidades motoras de seus alunos?

- Sim. Qual? _____.

11. Se não, por qual motivo?

- Falta de tempo
- Falta de conhecimento
- Falta de espaço físico
- Falta de equipamentos
- Excesso de alunos

- Por ser complexo
- Por ser caro
- Não tem retorno
- Faixa etária

12. Quais conhecimentos acredita ser necessário para realizar uma avaliação motora?

- Conhecimento específico
- Conhecimento da realidade escolar
- Conhecimento de projetos
- Conhecimento anatômico e biodinâmico
- Conhecimento das capacidades físicas
- Estar atualizado